



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 59

MARÇO² DE 2016

Taxa de desemprego aumenta pelo quarto mês consecutivo

- Nível de ocupação diminui na Indústria de Transformação e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e varia positivamente nos Serviços
- Diminui o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e permanece estável o sem carteira
- Decresce o rendimento médio real de ocupados e assalariados, em fevereiro de 2016
- Retraem-se as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados, e ambas ficam abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2015

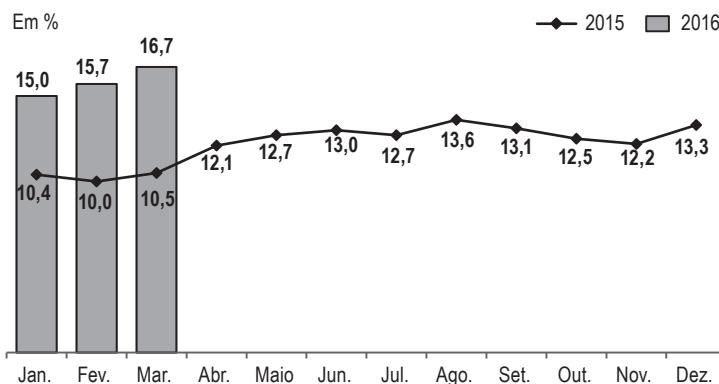
Anexo Estatístico Principais Conceitos

-
1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
 2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro, janeiro e fevereiro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC aumentou de 15,7%, em fevereiro, para os atuais 16,7% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, elevou-se de 12,8% para 13,6%, no mesmo período.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 230 mil pessoas, 11 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 29 mil postos de trabalho, ou -2,5%), atenuada pelo decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (18 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -1,3%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 60,7% para 59,9%, no período estudado.

Gráfico 1
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1) – 2015-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre fevereiro e março de 2016, a taxa de desemprego total elevou-se em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 14,7% para 15,9%, na RMSP; de 13,4% para 14,6%, no município de São Paulo; e de 16,7% para 17,8%, nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (Gráfico 2).

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Março/15-Março/16

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-15	Fev-16	Mar-16	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.288	2.300	2.301	1	13	0,0	0,6
População Economicamente Ativa	1.400	1.396	1.378	-18	-22	-1,3	-1,6
Ocupados	1.253	1.177	1.148	-29	-105	-2,5	-8,4
Desempregados	147	219	230	11	83	5,0	56,5
Inativos com 10 anos e mais	888	904	923	19	35	2,1	3,9

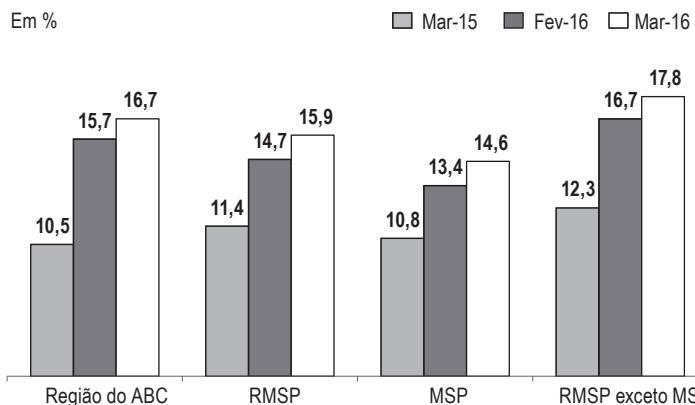
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2

Taxas de desemprego total

**Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Março/15-Março/16**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 2,5%, passando a ser estimado em 1.148 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (-10,8%, ou eliminação de 32 mil postos de trabalho) – com destaque para a metal-mecânica (-13,0%, ou -22 mil) – e, em menor proporção, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,9%, ou -2 mil). O nível ocupacional variou positivamente nos **Serviços** (0,5%, ou geração de 3 mil postos de trabalho).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região do ABC (1) – Março/15-Março/16

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-15	Fev-16	Mar-16	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15
Total (2)	1.253	1.177	1.148	-29	-105	-2,5	-8,4
Indústria de transformação (3)	292	297	265	-32	-27	-10,8	-9,2
Metal-mecânica (4)	160	169	147	-22	-13	-13,0	-8,1
Construção (5)	71	(8)	(8)	-	-	-	-
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	212	212	210	-2	-2	-0,9	-0,9
Serviços (7)	662	600	603	3	-59	0,5	-8,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24 a 30 e 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados retraiu-se em 3,2%. No setor privado, reduziu-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-3,7%) e não variou o sem carteira. No setor público, o número de assalariados diminuiu 4,3%. No mês em análise, manteve-se estável o contingente de autônomos e elevou-se o dos ocupados no agregado demais posições (2,4%) (Tabela 3).

Tabela 3**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Região do ABC (1) – Março/15-Março/16**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-15	Fev-16	Mar-16	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15	Mar-16/ Fev-16	Mar-16/ Mar-15
TOTAL DE OCUPADOS	1.253	1.177	1.148	-29	-105	-2,5	-8,4
Total de assalariados (2)	910	863	835	-28	-75	-3,2	-8,2
Setor privado	804	770	745	-25	-59	-3,2	-7,3
Com carteira assinada	710	684	659	-25	-51	-3,7	-7,2
Sem carteira assinada	94	86	86	0	-8	0,0	-8,5
Setor público (3)	105	92	88	-4	-17	-4,3	-16,2
Autônomos	183	173	173	0	-10	0,0	-5,5
Trabalha para público	103	107	106	-1	3	-0,9	2,9
Trabalha para empresa	80	(5)	(5)	-	-	-	-
Empregados domésticos	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-
Demais posições (4)	99	84	86	2	-13	2,4	-13,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em março, a média de horas semanais trabalhadas permaneceu estável entre os ocupados (40) e assalariados (41), mas aumentou a proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais para os ocupados (de 28,6% para 29,3%) e assalariados (de 25,5% para 26,6%).
7. Entre janeiro e fevereiro de 2016, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-3,7%) e assalariados (-3,9%), que passaram a equivaler a R\$ 2.073 e R\$ 2.120, respectivamente (Tabela 4). Também diminuíram as **massas de rendimentos** de ocupados (-5,6%) (Gráfico 4) e assalariados (-4,6%), em ambos os casos, em decorrência, principalmente, de decréscimos dos rendimentos médios reais.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Fevereiro/15-Fevereiro/16

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2016)			Variações (%)	
	Fev-15	Jan-16	Fev-16	Fev-16/ Jan-16	Fev-16/ Fev-15
TOTAL DE OCUPADOS	2.384	2.153	2.073	-3,7	-13,0
Total de assalariados (3)	2.430	2.206	2.120	-3,9	-12,8
Setor privado (4)	2.342	2.150	2.044	-4,9	-12,7
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.161	(7)	(7)	-	-
Com carteira assinada	2.439	2.192	2.100	-4,2	-13,9
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

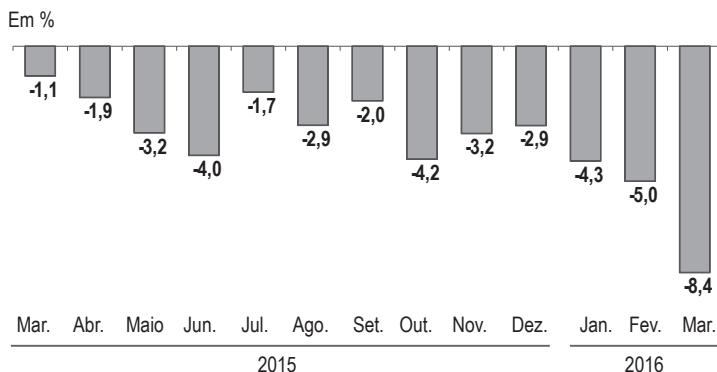
(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (7) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em março de 2016, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (16,7%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2015 (10,5%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,6% para 13,6%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 83 mil pessoas, como resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 105 mil postos de trabalho, ou -8,4%), atenuada pela redução da População Economicamente Ativa – PEA (22 mil pessoas deixaram de fazer parte da força de trabalho da região, ou -1,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** decresceu de 61,2% para 59,9%, no período analisado.
- Entre março de 2015 e de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu 8,4% (Gráfico 3), maior redução dos últimos meses nessa base de comparação. Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da retração nos **Serviços** (-8,9%, ou elimina-

Gráfico 3
 Variação anual (1) do nível de ocupação
 Região do ABC (2) – Março/15-Março/16



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

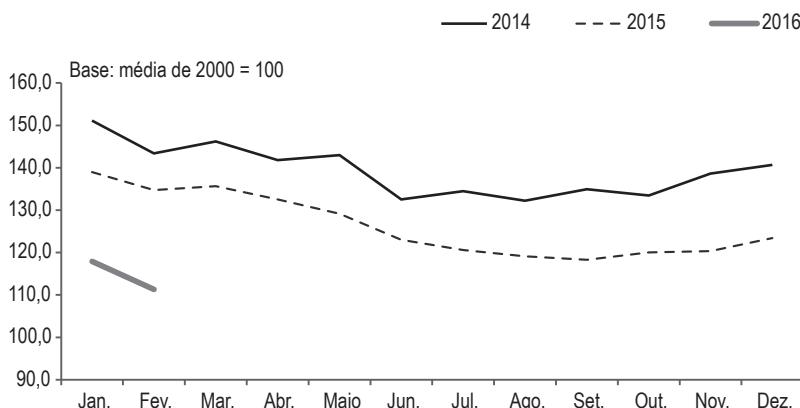
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

ção de 59 mil postos de trabalho), na **Indústria de Transformação** (-9,2%, ou -27 mil) – com destaque para a metal-mecânica (-8,1%, ou -13 mil) – e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,9%, ou -2 mil) (Tabela 2).

11. O nível de assalariamento reduziu-se em 8,2% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-7,2% e -8,5%, respectivamente). O emprego público decresceu 16,2%. No período em análise, retraíram-se o número de ocupados no agregado demais posições (-13,1%) e o de autônomos (-5,5%) – apesar do aumento dos que trabalham para o público (2,9%) (Tabela 3).
12. Entre fevereiro de 2015 e de 2016, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-13,0%) e assalariados (-12,8%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-17,4%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-16,4%), em ambos os casos, devido às reduções nos rendimentos médios reais e, em menor proporção, no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2014-2016



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Anexo Estatístico



TABELA 1 ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DO ABC (1) – 2006-7

Períodos	População Economicamente Ativa								Inativos maiores de 10 anos				Taxas (%)	
	Total		Ocupados			Desempregados			Nº abs.		Índice	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DESP/PEA)	
	Nº abs.	Índice	Nº abs.	Índice	Nº abs.	Índice	Nº abs.	Índice	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	
Mar-2006.....	1.310	111,9	1.111	117,1	199	89,9	800	101,9	62,1	62,1	15,2	2.471		
Mar-2007.....	1.307	111,7	1.108	116,7	199	89,9	829	105,6	61,2	61,2	15,2	2.490		
Mar-2008.....	1.315	112,3	1.157	121,9	158	71,4	845	107,6	60,9	60,9	12,0	2.508		
Mar-2009.....	1.342	114,7	1.159	122,1	183	82,6	843	107,4	61,4	61,4	13,6	2.526		
Mar-2010.....	1.356	115,8	1.177	124,0	179	80,8	853	108,6	61,4	61,4	13,2	2.544		
Mar-2011.....	1.352	115,5	1.207	127,2	145	65,5	875	111,4	60,7	60,7	10,7	2.560		
Mar-2012.....	1.359	116,1	1.207	127,2	152	68,6	883	112,5	60,6	60,6	11,2	2.575		
Mar-2013.....	1.386	118,4	1.246	131,3	140	63,2	871	110,9	61,4	61,4	10,1	2.591		
Mar-2014.....	1.425	121,7	1.267	133,5	158	71,4	848	108,0	62,7	62,7	11,1	2.606		
Mar-2015.....	1.400	119,6	1.233	132,0	147	66,4	888	113,1	61,2	61,2	10,5	2.622		
Abr-2015.....														
Maio.....	1.408	120,3	1.238	130,4	170	76,8	881	112,2	61,5	61,5	12,1	2.623		
Jun.....	1.418	121,1	1.238	130,4	180	81,3	873	111,2	61,9	61,9	12,7	2.625		
Jul.....	1.391	118,8	1.210	127,5	181	81,7	901	114,8	60,7	60,7	13,0	2.626		
Ago.....	1.390	118,8	1.213	127,8	177	79,9	903	115,0	60,6	60,6	12,7	2.627		
Sep.....	1.381	118,0	1.193	125,7	188	84,9	913	116,3	60,2	60,2	13,6	2.628		
Out.....	1.393	119,0	1.211	127,6	182	82,2	902	114,9	60,7	60,7	13,1	2.629		
Nov.....	1.387	118,5	1.214	127,9	173	78,1	909	115,8	60,4	60,4	12,5	2.630		
Dez.....	1.399	119,5	1.228	129,4	171	77,2	898	114,4	60,9	60,9	12,2	2.631		
Jan-2016.....	1.411	120,5	1.223	128,9	188	84,9	887	113,0	61,4	61,4	13,3	2.632		
Fev.....	1.405	120,0	1.194	125,8	211	95,3	894	113,9	61,1	61,1	15,0	2.633		
Mar.....	1.396	119,3	1.177	124,0	219	98,9	904	115,1	60,7	60,7	15,7	2.634		
Variação Mensal (%)														
Mar-2016/Fev-2016.....	-1,3		-2,5		5,0		2,1		-1,3		6,4		0,1	
Variiação no Ano (%)														
Mar-2016/Dez-2015.....	-2,3		-6,1		22,3		4,1		-2,4		25,6		0,2	
Variação Anual (%)														
Mar-2016/Mar-2015.....	-1,6		-8,4		56,5		3,9		-2,1		59,0		0,5	

Conselho de Planejamento e Gestão, Convênio Sae-Diessie, MITSUBISHI FÁT e o Consórcio Inemunipal Grande ABC. Compreendem os municípios de Diadema, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP - 2006-2016

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo									
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total
Mar-2006.....	15,2	10,4	4,8	16,9	10,9	6,0	16,0	10,3	5,7	18,2
Mar-2007.....	15,2	10,1	5,1	15,9	10,4	5,5	14,6	10,0	4,6	17,7
Mar-2008.....	12,0	8,6	(2)	14,3	9,6	4,7	13,7	9,0	4,6	15,2
Mar-2009.....	13,6	10,9	(2)	14,9	10,8	4,1	14,2	10,1	4,1	15,7
Mar-2010.....	13,2	10,7	(2)	13,1	9,6	3,5	12,1	8,7	3,5	14,6
Mar-2011.....	10,7	8,3	(2)	11,3	9,0	2,3	10,9	8,7	2,2	11,8
Mar-2012.....	11,2	9,2	(2)	11,1	9,1	2,0	9,9	8,1	1,8	12,8
Mar-2013.....	10,1	8,2	(2)	10,9	8,8	2,1	10,0	8,0	2,0	12,2
Mar-2014.....	11,1	8,6	(2)	11,5	9,4	2,1	10,7	8,9	1,9	12,5
Mar-2015.....	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3
Abr-2015.....	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7
Mai.....	12,7	10,1	(2)	12,9	10,7	2,2	12,5	10,2	2,3	13,5
Jun.....	13,0	10,4	(2)	13,2	11,1	2,1	13,5	11,3	2,2	12,8
Jul.....	12,7	10,2	(2)	13,7	11,4	2,3	13,8	11,2	2,6	13,6
Ago.....	13,6	11,2	(2)	13,9	11,5	2,4	13,6	11,0	2,6	14,4
Set.....	13,1	10,9	(2)	14,2	11,8	2,4	13,6	11,0	2,7	14,9
Out.....	12,5	10,3	(2)	14,3	11,9	2,4	14,1	11,5	2,6	14,5
Nov.....	12,2	9,8	(2)	14,1	11,7	2,4	13,8	11,3	2,5	14,6
Dez.....	13,3	10,6	(2)	13,9	11,5	2,4	13,1	10,8	2,4	15,0
Jan-2016.....	15,0	11,9	(2)	14,0	11,8	2,2	12,4	10,5	1,9	16,4
Fev.....	15,7	12,8	(2)	14,7	12,3	2,4	13,4	11,2	2,1	16,7
Mar.....	16,7	13,6	(2)	15,9	13,4	2,5	14,6	12,3	2,3	17,8
Variação Mensal										
Mar-2016/Fev-2016.....	6,4	6,3	-	8,2	8,9	4,2	9,0	9,8	9,5	6,6
Variação no Ano										-3,6
Mar-2016/Dez-2015.....	25,6	28,3	-	14,4	16,5	4,2	11,5	13,9	-4,2	18,7
Variação Anual										12,5
Mar-2016/Mar-2015.....	59,0	58,1	-	39,5	42,6	25,0	35,2	39,8	15,0	44,7
										28,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Conselho Seade-Diese, MPT/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a disagregação para esta categoria.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Mar-2006.....	100,0
Mar-2007.....	100,0
Mar-2008.....	100,0
Mar-2009.....	100,0
Mar-2010.....	100,0
Mar-2011.....	100,0	27,9	15,4	6,2	17,7
Mar-2012.....	100,0	25,6	14,0	5,4	17,6
Mar-2013.....	100,0	25,4	13,1	(14)	17,3
Mar-2014.....	100,0	26,5	15,1	5,4	15,6
Mar-2015.....	100,0	23,3	12,8	5,7	16,9
 Abr-2015	100,0	23,7	12,8	6,2	17,0
Maio	100,0	24,9	13,0	6,4	16,6
Jun	100,0	23,1	11,8	6,1	17,6
Jul	100,0	22,5	11,6	(14)	16,7
Ago.....	100,0	21,9	11,2	(14)	16,4
Set	100,0	21,1	11,0	(14)	16,9
Out	100,0	21,5	11,2	(14)	18,0
Nov.....	100,0	21,5	11,2	(14)	18,8
Dez.....	100,0	24,9	13,0	(14)	18,1
Jan-2016	100,0	25,6	13,7	(14)	18,2
Fev.....	100,0	25,2	14,4	(14)	18,0
Mar	100,0	23,1	12,8	(14)	18,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Distribuição dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)

Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	7,1
...	6,8
...	(14)
...	6,1
...	(14)
47,2	5,4	7,9	5,3	13,3	9,4	(14)
50,6	(14)	9,1	6,8	13,5	10,2	(14)
51,8	6,0	10,6	6,8	13,8	8,8	(14)
51,4	5,8	9,8	5,6	14,2	9,8	5,4
52,8	6,1	9,3	5,9	14,9	10,8	(14)
51,7	6,9	8,1	5,6	14,6	10,6	(14)
50,8	6,4	7,7	6,0	14,0	10,9	(14)
52,1	6,6	8,5	6,1	14,2	10,8	(14)
54,4	5,8	9,5	7,2	15,3	11,0	(14)
55,3	5,8	9,3	7,3	15,6	11,1	(14)
56,0	5,6	9,7	7,4	15,5	11,1	6,1
54,1	(14)	9,5	6,5	15,0	11,3	5,9
53,6	(14)	10,0	5,8	15,0	11,3	(14)
51,0	(14)	9,5	(14)	14,8	10,9	(14)
50,9	(14)	9,6	(14)	14,8	10,6	(14)
51,0	(14)	8,9	(14)	14,9	10,9	(14)
52,5	(14)	8,0	(14)	15,6	12,1	(14)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade				
	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)
		Total	Metal-mecânica (4)		
Mar-2006.....	1.111
Mar-2007.....	1.108
Mar-2008.....	1.157
Mar-2009.....	1.159
Mar-2010.....	1.177
Mar-2011.....	1.207	337	186	75	214
Mar-2012.....	1.207	309	169	65	212
Mar-2013.....	1.246	316	163	(14)	216
Mar-2014.....	1.267	336	191	68	198
Mar-2015.....	1.253	292	160	71	212
 Abr-2015	1.238	293	158	77	210
Maio	1.238	308	161	79	206
Jun	1.210	280	143	74	213
Jul	1.213	273	141	(14)	203
Ago	1.193	261	134	(14)	196
Set	1.211	256	133	(14)	205
Out	1.214	261	136	(14)	219
Nov	1.228	264	138	(14)	231
Dez	1.223	305	159	(14)	221
Jan-2016	1.194	306	164	(14)	217
Fev	1.177	297	169	(14)	212
Mar	1.148	265	147	(14)	210

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (14) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Estimativas dos ocupados, por setor e ramo de atividade

Serviços (7)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (8)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)
...	79
...	75
...	(14)
...	71
...	(14)
570	65	95	64	160	113	(14)
611	(14)	110	82	163	124	(14)
645	74	132	85	172	109	(14)
651	73	124	71	180	124	68
662	76	116	74	186	135	(14)
640	85	100	70	180	131	(14)
629	80	96	74	174	135	(14)
630	80	103	74	172	130	(14)
660	70	115	87	186	133	(14)
660	69	111	87	186	132	(14)
678	68	118	90	188	135	74
657	(14)	116	78	182	137	72
658	(14)	123	71	184	139	(14)
624	(14)	116	(14)	181	134	(14)
608	(14)	114	(14)	177	127	(14)
600	(14)	104	(14)	176	128	(14)
603	(14)	92	(14)	180	139	(14)

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR E RAMO DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Total geral (3)	Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)			
		Indústria de transformação (4)		Construção (6)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (7)
		Total	Metal-mecânica (5)		
Mar-2006.....	90,3
Mar-2007.....	90,1
Mar-2008.....	94,0
Mar-2009.....	94,2
Mar-2010.....	95,7
Mar-2011.....	98,1	97,4	98,3	98,6	99,7
Mar-2012.....	98,1	89,3	89,3	85,4	98,7
Mar-2013.....	101,3	91,4	86,2	(15)	100,6
Mar-2014.....	103,0	97,2	101,0	89,4	92,2
Mar-2015.....	101,8	84,4	84,6	93,3	98,7
 Abr-2015	100,6	84,7	83,5	101,2	97,8
Maio	100,6	89,1	85,1	103,8	95,9
Jun	98,3	81,0	75,6	97,3	99,2
Jul	98,6	78,9	74,5	(15)	94,5
Ago.....	97,0	75,5	70,8	(15)	91,3
Set	98,4	74,0	70,3	(15)	95,5
Out	98,7	75,5	71,9	(15)	102,0
Nov.....	99,8	76,3	73,0	(15)	107,6
Dez.....	99,4	88,2	84,1	(15)	102,9
Jan-2016	97,0	88,5	86,7	(15)	101,0
Fev.....	95,7	85,9	89,3	(15)	98,7
Mar.....	93,3	76,6	77,7	(15)	97,8
 Variação Mensal (%)					
Mar-2016/Fev-2016.....	-2,5	-10,8	-13,0	-	-0,9
Variação no Ano (%)					
Mar-2016/Dez-2015	-6,1	-13,1	-7,5	-	-5,0
Variação Anual (%)					
Mar-2016/Mar-2015.....	-8,4	-9,2	-8,1	-	-0,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33 da CNAE 2.0 domiciliar. Ver nota técnica nº 15. (6) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (9) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (14) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar. (15) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

Índices do nível de ocupação, por setor e ramo de atividade (1)

Serviços (8)						
Total	Transporte, armazenagem e Correio (9)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (10)	Atividades administrativas e serviços complementares (11)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (12)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (13)	Serviços domésticos (14)
...	125,6
...	119,3
...	(15)
...	112,9
...	(15)
98,0	90,0	95,2	90,8	102,1	100,1	(15)
105,0	(15)	110,3	116,4	104,0	109,8	(15)
110,8	102,4	132,3	120,6	109,8	96,5	(15)
111,9	101,0	124,3	100,8	114,9	109,8	108,1
113,8	105,2	116,3	105,0	118,7	119,6	(15)
110,0	117,6	100,3	99,4	114,9	116,0	(15)
108,1	110,7	96,2	105,0	111,1	119,6	(15)
108,3	110,7	103,3	105,0	109,8	115,1	(15)
113,4	96,9	115,3	123,5	118,7	117,8	(15)
113,4	95,5	111,3	123,5	118,7	116,9	(15)
116,5	94,1	118,3	127,7	120,0	119,6	117,7
112,9	(15)	116,3	110,7	116,2	121,3	114,5
113,1	(15)	123,3	100,8	117,4	123,1	(15)
107,2	(15)	116,3	(15)	115,5	118,7	(15)
104,5	(15)	114,3	(15)	113,0	112,5	(15)
103,1	(15)	104,3	(15)	112,3	113,4	(15)
103,6	(15)	92,2	(15)	114,9	123,1	(15)
0,5	-	-11,5	-	2,3	8,6	-
-3,4	-	-20,7	-	-0,6	3,7	-
-8,9	-	-20,7	-	-3,2	3,0	-

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados, por posição na ocupação										
	Assalariados					Autônimos					
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para a empresa	Empregados domésticos	Demais (4)
Mar-2006	100,0	68,3	60,2	47,9	12,3	8,1	18,0	9,9	8,0	7,1	6,6
Mar-2007	100,0	68,3	59,8	48,8	11,0	8,5	17,6	9,4	8,2	6,8	7,4
Mar-2008	100,0	71,8	64,0	51,9	12,1	7,8	15,2	8,1	7,0	(5)	7,3
Mar-2009	100,0	72,3	65,1	53,8	11,3	7,1	14,8	9,4	(5)	6,1	6,7
Mar-2010	100,0	71,9	64,4	53,9	10,5	7,5	15,2	8,4	6,7	(5)	7,6
Mar-2011	100,0	71,7	63,9	54,9	9,0	7,7	14,5	8,3	6,2	(5)	8,8
Mar-2012	100,0	72,5	64,4	55,1	9,3	8,0	15,3	9,2	6,1	(5)	7,0
Mar-2013	100,0	73,7	65,7	58,2	7,5	7,9	13,3	7,2	6,1	(5)	8,1
Mar-2014	100,0	72,5	64,6	56,5	8,0	7,9	14,6	7,9	6,8	5,4	7,5
Mar-2015	100,0	72,6	64,2	56,7	7,5	8,4	14,6	8,2	6,4	(5)	7,9
Abr-2015	100,0	72,4	63,7	56,0	7,8	8,7	14,8	8,1	6,7	(5)	7,8
Maiô	100,0	71,1	62,9	55,7	7,2	8,2	15,7	8,5	7,2	(5)	8,3
Jun	100,0	70,2	62,4	55,5	6,9	7,8	16,8	9,4	7,4	(5)	8,1
Jul	100,0	71,4	62,7	56,0	6,7	8,7	16,3	9,3	7,0	(5)	7,6
Ago	100,0	71,9	62,9	55,9	7,0	9,0	16,0	9,0	7,0	(5)	6,8
Set	100,0	71,0	62,3	55,3	7,0	8,6	15,7	9,4	6,4	6,1	7,2
Out	100,0	69,9	62,1	54,6	7,5	7,7	16,2	10,1	6,1	5,9	8,0
Nov	100,0	69,8	61,5	54,6	6,9	8,3	16,6	10,4	6,1	(5)	8,2
Dez	100,0	71,8	63,1	56,5	6,6	8,7	15,9	10,0	5,9	(5)	7,6
Jan-2016	100,0	72,3	63,5	56,9	6,6	8,8	15,3	9,5	(5)	7,4	
Fev	100,0	73,3	65,4	58,1	7,3	7,8	14,7	9,1	(5)	7,1	
Mar	100,0	72,7	64,9	57,4	7,5	7,7	15,1	9,2	(5)	7,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itaú, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
ESTIMATIVAS DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
RÉGIA DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Estimativas dos ocupados, por posição na ocupação										
	Assalariados					Autônimos					
	Total geral	Total (2)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (3)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (4)
Mar-2006.....	1.111	759	669	532	137	90	200	110	89	79	73
Mar-2007.....	1.108	757	663	541	122	94	195	104	91	75	82
Mar-2008.....	1.157	831	740	600	140	90	176	94	81	(5)	84
Mar-2009.....	1.159	838	755	624	131	82	172	109	(5)	71	78
Mar-2010.....	1.177	846	758	634	124	88	179	99	79	(5)	89
Mar-2011.....	1.207	865	771	663	109	93	175	100	75	(5)	106
Mar-2012.....	1.207	875	777	665	112	97	185	111	74	(5)	84
Mar-2013.....	1.246	918	819	725	93	98	166	90	76	(5)	101
Mar-2014.....	1.267	919	818	716	101	100	185	100	86	68	95
Mar-2015.....	1.253	910	804	710	94	105	183	103	80	(5)	99
Abr-2015.....	1.238	896	789	693	97	108	183	100	83	(5)	97
Mai0.....	1.238	880	779	690	89	102	194	105	89	(5)	103
Jun.....	1.210	849	755	672	83	94	203	114	90	(5)	98
Jul.....	1.213	866	761	679	81	106	198	113	85	(5)	92
Ago.....	1.193	858	750	667	84	107	191	107	84	(5)	81
Set.....	1.211	860	754	670	85	104	190	114	78	74	87
Out.....	1.214	849	754	663	91	93	197	123	74	72	97
Nov.....	1.228	857	755	670	85	102	204	128	75	(5)	101
Dez.....	1.223	878	772	691	81	106	194	122	72	(5)	93
Jan-2016.....	1.194	863	758	679	79	105	183	113	(5)	(5)	88
Fev.....	1.177	863	770	684	86	92	173	107	(5)	(5)	84
Mar.....	1.148	835	745	659	86	88	173	106	(5)	(5)	86

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande Pires, Rio Grande do Sul, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Incluem os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual e federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 8
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices do nível de ocupação, por posição na ocupação (1)										
	Assalariados					Autônomos					
	Total geral	Total (3)	Total	Sector privado	Sem carteira assinada	Sector público (4)	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresa	Empregados domésticos	Demais (5)
Mar-2006	117,1	122,6	123,0	127,2	108,7	120,8	119,6	115,4	123,8	115,2	77,6
Mar-2007	116,7	122,2	121,9	129,4	96,8	126,2	116,7	109,1	126,5	109,4	87,2
Mar-2008	121,9	134,2	136,0	143,5	111,1	120,8	105,3	98,6	112,6	(6)	89,3
Mar-2009	122,1	135,3	138,8	149,3	104,0	110,1	102,9	114,3	(6)	103,5	82,9
Mar-2010	124,0	136,6	139,3	151,6	98,4	118,1	107,1	103,8	109,8	(6)	94,6
Mar-2011	127,2	139,7	141,7	158,6	86,5	124,8	104,7	104,9	104,3	(6)	112,7
Mar-2012	127,2	141,3	142,8	159,1	88,9	130,2	110,7	116,4	102,9	(6)	89,3
Mar-2013	131,3	148,2	150,6	173,4	73,8	131,5	99,3	94,4	105,7	(6)	107,4
Mar-2014	133,5	148,4	150,4	171,3	80,2	134,2	110,7	104,9	119,6	99,1	101,0
Mar-2015	132,0	147,0	147,8	169,8	74,6	140,9	109,5	108,0	111,2	(6)	105,2
Abri-2015	130,4	144,7	145,0	165,8	77,0	145,0	109,5	104,9	115,4	(6)	103,1
Mai	130,4	142,1	143,2	165,0	70,6	136,9	116,1	110,1	123,8	(6)	109,5
Jun	127,5	137,1	138,8	160,7	65,9	126,2	121,4	119,6	125,1	(6)	104,2
Jul	127,8	139,8	139,9	162,4	64,3	142,3	118,4	118,5	118,2	(6)	97,8
Ago	125,7	138,6	137,9	159,5	66,7	143,6	114,3	112,2	116,8	(6)	86,1
Set	127,6	138,9	138,6	160,3	67,5	139,6	113,7	119,6	108,5	107,9	92,5
Out	127,9	137,1	138,6	158,6	72,2	124,8	117,8	129,0	102,9	105,0	103,1
Nov	129,4	138,4	138,8	160,3	67,5	136,9	122,0	134,3	104,3	(6)	107,4
Dez	128,9	141,8	141,9	165,3	64,3	142,3	116,1	128,0	100,1	(6)	98,8
Jan-2016	125,8	139,4	139,3	162,4	62,7	140,9	109,5	118,5	(6)	(6)	93,5
Fev	124,0	139,4	141,5	163,6	68,3	123,5	103,5	112,2	(6)	(6)	89,3
Mar	121,0	134,8	136,9	157,6	68,3	118,1	103,5	111,2	(6)	(6)	91,4
Variação Mensal (%)											
Mar-2016/Fev-2016.....	-2,5	-3,2	-3,2	-3,7	0,0	-4,3	0,0	-0,9	-	-	2,4
Varição no Ano (%)											
Mar-2016/Dez-2015.....	-6,1	-4,9	-3,5	-4,6	6,2	-17,0	-10,8	-13,1	-	-	-7,5
Variação Anual (%)											
Mar-2016/Mar-2015.....	-8,4	-8,2	-7,3	-7,2	-8,5	-16,2	-5,5	2,9	-	-	-13,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diese. MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Base: média de 200 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Incluem os estatais e os celestins que trabalham em instituições públicas (governo municipal, estadual, federal, empresas de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (5) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Total (2)	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais										Raga/Cor			
		Sexo		Faixa etária				Nível de instrução							
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2006.....	100,0	55,7	44,3	21,8	39,5	23,1	11,3	(3)	23,9	18,3	56,1	45,1	54,9	30,1	69,9
Mar-2007.....	100,0	54,5	45,5	19,9	41,3	21,1	13,3	(3)	23,2	15,6	59,7	45,0	55,0	32,8	67,2
Mar-2008.....	100,0	56,5	43,5	20,8	43,3	19,1	12,3	(3)	23,0	14,6	60,1	45,8	54,2	30,8	69,2
Mar-2009.....	100,0	55,2	44,8	20,0	42,0	22,1	11,8	(3)	20,0	15,0	63,8	44,7	55,3	38,4	61,6
Mar-2010.....	100,0	56,6	43,4	19,9	39,4	23,7	11,5	(3)	18,9	14,4	65,2	45,9	54,1	28,6	71,4
Mar-2011.....	100,0	55,4	44,6	18,9	39,4	24,8	12,3	(3)	17,6	16,3	64,9	44,6	55,4	29,3	70,7
Mar-2012.....	100,0	54,4	45,6	17,7	40,1	22,5	14,3	(3)	17,9	14,0	67,0	45,2	54,8	32,8	67,2
Mar-2013.....	100,0	53,5	46,5	16,4	40,8	23,6	14,1	(3)	15,9	13,6	69,9	46,4	53,6	30,3	69,7
Mar-2014.....	100,0	54,5	45,5	16,4	40,2	22,5	14,3	6,3	15,6	13,6	70,1	45,4	54,6	32,5	67,5
Mar-2015.....	100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	5,5	13,5	14,0	71,7	43,8	56,2	29,9	70,1
Abr-2015.....	100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	(3)	14,4	14,0	70,5	44,0	56,0	32,3	67,7
Mai-2015.....	100,0	55,4	44,6	15,7	40,1	22,7	15,8	(3)	14,7	12,6	71,8	44,7	55,3	31,1	68,9
Jun.....	100,0	54,0	46,0	15,9	39,4	22,9	15,5	6,2	14,5	13,7	70,8	45,7	54,3	29,2	70,8
Jul.....	100,0	54,1	45,9	15,6	37,3	25,4	15,1	6,3	14,2	12,4	72,6	46,1	53,9	26,3	73,7
Agº.....	100,0	53,5	46,5	15,2	37,5	24,3	15,3	7,5	14,7	12,5	71,8	46,4	53,6	26,3	73,7
Set.....	100,0	54,1	45,9	15,5	36,9	23,1	17,0	7,3	15,4	12,6	71,2	46,6	53,4	28,4	71,6
Out.....	100,0	53,7	46,3	15,5	38,3	20,9	17,3	7,8	15,2	12,9	71,1	46,3	53,7	29,1	70,9
Nov.....	100,0	53,4	46,6	14,7	39,8	21,8	16,9	6,7	14,0	13,2	72,0	46,2	53,8	29,0	71,0
Dez.....	100,0	53,0	47,0	13,6	42,3	21,4	16,0	6,6	13,5	13,2	72,5	45,8	54,2	27,8	72,2
Jan-2016.....	100,0	53,6	46,4	13,5	41,3	22,1	16,4	6,5	13,2	13,9	72,0	46,5	53,5	26,5	73,5
Fev.....	100,0	53,8	46,2	14,4	39,4	21,4	18,1	6,6	13,6	13,4	72,0	46,7	53,3	27,9	72,1
Mar.....	100,0	53,6	46,4	14,9	38,4	22,2	17,8	6,4	13,3	12,6	73,0	47,4	52,6	26,8	73,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Diese, MTPS/FAT. Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos. Indú também os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 10

HORAS SEMANALIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade						Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)
	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Indústria de transformação (3)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)								
Mar-2006.....	42	39,2
Mar-2007.....	41	35,6
Mar-2008.....	40	31,2
Mar-2009.....	41	33,5
Mar-2010.....	41	31,0
Mar-2011.....	42	35,1	42	26,0	46	56,9	40	32,1	40	40	40	40	32,1	32,1
Mar-2012.....	41	35,1	42	25,2	45	59,3	40	31,1	40	40	40	40	31,1	31,1
Mar-2013.....	41	33,3	41	26,7	44	51,6	39	29,4	44	44	44	44	29,4	29,4
Mar-2014.....	40	30,5	40	22,6	44	47,2	39	28,1	44	44	44	44	28,1	28,1
Mar-2015.....	41	29,2	41	(7)	45	49,1	40	28,4	45	45	45	45	28,4	28,4
Abr-2015.....	41	26,5	41	(7)	44	44,6	40	25,6	44	44	44	44	25,6	25,6
Mai.....	40	25,9	40	(7)	43	43,7	39	25,0	43	43	43	43	25,0	25,0
Jun.....	40	27,1	39	(7)	42	43,7	39	26,5	42	42	42	42	26,5	26,5
Jul.....	40	28,8	40	(7)	44	45,5	39	28,9	44	44	44	44	28,9	28,9
Ago.....	41	29,2	41	(7)	44	44,1	40	29,2	44	44	44	44	29,2	29,2
Set.....	41	28,0	41	(7)	45	44,4	39	27,1	45	45	45	45	27,1	27,1
Out.....	41	27,4	41	(7)	45	46,0	39	25,6	45	45	45	45	25,6	25,6
Nov.....	40	26,7	40	(7)	44	47,8	38	23,9	44	44	44	44	23,9	23,9
Dez.....	40	25,9	41	(7)	45	46,5	39	23,7	45	45	45	45	23,7	23,7
Jan-2016.....	40	27,4	40	(7)	45	50,7	38	24,0	45	45	45	45	24,0	24,0
Fev.....	40	28,6	40	(7)	45	52,0	39	25,6	45	45	45	45	25,6	25,6
Mar.....	40	29,3	40	(7)	45	55,0	38	24,9	45	45	45	45	24,9	24,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Itatiba, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
HORAS SEMANAS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2006-2016

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade						Serviços (5)
	Total (2)	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Média de horas	
			% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalham mais que a jornada legal (6)
Mar-2006.....	42	36,6
Mar-2007.....	42	34,0
Mar-2008.....	40	28,5
Mar-2009.....	42	32,3
Mar-2010.....	42	28,5
Mar-2011.....	42	32,5	42	24,9	46	53,4	41
Mar-2012.....	42	32,9	43	(7)	45	58,8	41
Mar-2013.....	41	29,6	41	(7)	43	(7)	40
Mar-2014.....	40	26,3	40	(7)	43	(7)	39
Mar-2015.....	42	25,6	41	(7)	44	(7)	41
Abr-2015.....	42	23,5	42	(7)	44	(7)	40
Mai.....	41	22,6	41	(7)	43	(7)	40
Jun.....	40	23,5	40	(7)	43	(7)	40
Jul.....	41	25,0	40	(7)	44	(7)	40
Ago.....	41	26,0	41	(7)	44	(7)	41
Set.....	41	24,6	41	(7)	44	(7)	40
Out.....	41	23,5	42	(7)	43	(7)	40
Nov.....	40	23,1	40	(7)	43	(7)	39
Dez.....	41	22,8	41	(7)	44	(7)	39
Jan-2016.....	41	24,6	41	(7)	44	(7)	39
Fev.....	41	25,5	41	(7)	44	(7)	40
Mar.....	41	26,6	41	(7)	44	(7)	40

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Saadé-Diesel, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Itatia, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústria extrativa (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades não definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusive os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Ocupados (3)	Total geral (4)				Setor privado				Com carteira de trabalho assinada			
		Setor de atividade				Setor de transformação				Setor privado			
		Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)	Nºs abs. (8)	Índice (9)
Fev-2006	1.924	87,4	2.092	92,7	2.049	94,9	2.240	98,2
Fev-2007	1.937	88,0	2.132	94,4	2.115	98,0	2.290	100,4
Fev-2008	1.990	90,4	2.092	92,7	2.070	95,9	2.265	99,3
Fev-2009	2.083	94,6	2.234	99,0	2.130	98,7	2.288	100,3
Fev-2010	2.175	98,8	2.263	100,2	2.196	101,8	2,316	101,5
Fev-2011	2.263	102,8	2.303	102,0	2.240	103,7	2.771	103,5	1.963	100,9	...	2.379	104,3
Fev-2012	2.317	106,2	2.443	108,2	2.354	109,0	(10)	2.250	115,7	2.477	108,6
Fev-2013	2.534	115,1	2.545	112,8	2.436	12,8	2.801	104,6	2.308	118,7	2.564	112,4	...
Fev-2014	2.491	113,2	2.526	111,9	2.384	10,4	2.788	104,1	2.240	115,2	2.496	109,4	...
Fev-2015	2.384	108,3	2.430	107,7	2.342	108,5	(10)	2.161	111,1	2.439	106,9
Mar-2015	2.377	108,0	2.443	108,2	2.356	109,2	(10)	2.228	114,6	2.472	108,4
Abr.	2.339	106,3	2.392	106,0	2.298	106,5	(10)	2.047	105,3	2.413	105,8
Mai	2.277	103,5	2.313	102,5	2.205	102,2	(10)	1.974	101,5	2.323	101,9
Jun	2.216	100,7	2.252	99,7	2.114	97,9	(10)	1.918	98,7	2.217	97,2
Jul	2.169	98,6	2.248	99,6	2.113	97,9	(10)	1.966	101,1	2.208	96,8
Ago	2.171	98,6	2.234	99,9	2.101	97,3	(10)	1.971	101,4	2.197	96,4
Sep.	2.121	96,4	2.216	98,2	2.106	97,5	(10)	2.009	103,3	2.206	96,7
Out.	2.141	97,3	2.241	99,3	2.122	98,3	(10)	2.037	104,8	2.203	96,6
Nov.	2.126	96,6	2.259	100,1	2.170	100,5	(10)	2.152	110,7	2.226	97,6
Dez.	2.190	99,5	2.278	100,9	2.192	101,5	(10)	(10)	(10)	2.233	97,9
Jan-2016	2.153	97,8	2.206	97,8	2.150	92,6	(10)	(10)	(10)	2.192	96,1
Fev-	2.073	94,2	2.120	93,9	2.044	94,7	(10)	(10)	(10)	2.100	92,1

Fev 2016/Fev 2015.....	-13,0	-12,8	-12,7	-13,9
------------------------	-------	-------	-------	-------

TABELA 13

RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)

Períodos	Ocupados (3)				Assalariados (4)			
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	
Fev-2006.....	735	1.249	2.207	919	1.378	1.427	2.475	
Fev-2007.....	768	1.252	2.142	939	1.427	1.365	2.324	
Fev-2008.....	820	1.206	2.221	947	1.451	1.453	2.391	
Fev-2009.....	838	1.289	2.419	968	1.453	1.491	2.435	
Fev-2010.....	914	1.381	2.301	1.013	1.491	1.628	2.336	
Fev-2011.....	1.007	1.441	2.594	1.094	1.650	1.781	2.594	
Fev-2012.....	1.031	1.492	2.713	1.100	1.653	1.789	2.716	
Fev-2013.....	1.066	1.551	2.919	1.144	1.650	1.781	2.919	
Fev-2014.....	1.098	1.628	2.870	1.189	1.653	1.794	2.973	
Fev-2015.....	1.117	1.653	2.755	1.142	1.652	1.755	2.755	
Mar-2015.....	1.089	1.633	2.721	1.117	1.624	1.726	2.706	
Abr.....	1.082	1.558	2.706	1.126	1.614	1.714	2.691	
Mai.....	1.082	1.614	2.691	1.142	1.614	1.669	2.669	
Jun.....	1.076	1.601	2.597	1.164	1.601	1.601	2.644	
Jul.....	1.067	1.586	2.473	1.152	1.585	1.585	2.642	
Ago.....	1.057	1.480	2.432	1.123	1.578	1.578	2.432	
Sep.....	1.052	1.479	2.314	1.137	1.565	1.565	2.580	
Out.....	1.051	1.488	2.513	1.148	1.571	1.571	2.583	
Nov.....	1.052	1.550	2.524	1.156	1.564	1.564	2.582	
Dez.....	1.043	1.549	2.572	1.230	1.549	1.549	2.518	
Jan-2016.....	1.032	1.537	2.471	1.184	1.537	1.537	2.500	
Fev.....	1.007	1.502	2.257	1.107				
Variação Mensal (%)								
Fev-2016/Jan-2016.....	-2,4	-2,3	-8,7	-6,5	-0,8	-0,7		
Variação no Ano (%)								
Fev-2016/Dez-2015.....	-3,4	-3,0	-12,3	-10,0	-1,8	-3,2		
Variação Anual (%)								
Fev-2016/Fev-2015.....	-9,9	-9,1	-18,1	-3,0	-7,0	-10,5		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTPS/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
 (1) Inflado utilizada (CPI)Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2016. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
 (3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2006-2016

Períodos	Índices trimestrais (1)			Assalariados (4)			
	Emprego	Ocupados (3)	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Fev-2006	121,0	84,0		101,5	124,5	87,7	109,2
Fev-2007	115,4	84,0		96,8	121,1	88,8	107,5
Fev-2008	122,5	86,1		105,5	130,0	86,6	112,5
Fev-2009	122,4	90,4		110,6	136,9	93,0	127,3
Fev-2010	125,6	94,1		118,1	140,3	93,8	131,6
Fev-2011	128,4	97,9		125,7	141,0	95,7	134,8
Fev-2012	128,4	100,7		129,2	139,0	100,7	139,9
Fev-2013	130,3	109,8		143,0	149,2	105,8	157,8
Fev-2014	132,4	108,4		143,4	147,8	105,4	155,6
Fev-2015	130,5	103,3		134,7	145,3	101,0	146,7
Mar-2015	132,0	102,8		135,7	147,0	101,3	148,8
Abr	130,4	101,7		132,6	144,7	99,8	144,3
Maiô	130,4	99,1		129,1	142,1	96,5	137,0
Jun	127,5	96,5		123,0	137,1	94,1	129,0
Jul	127,8	94,4		120,6	139,8	94,0	131,4
Ago	125,7	94,8		119,1	138,6	94,7	131,1
Set	127,6	92,8		118,3	138,9	93,2	129,3
Oit	127,9	93,9		120,0	137,1	94,5	129,5
Nov	129,4	93,1		120,4	138,4	95,1	131,5
Dez	128,9	95,9		123,4	141,8	95,8	135,7
Jan-2016	125,8	93,8		117,9	139,4	92,2	128,5
Fev	124,0	89,8		111,3	139,4	88,0	122,6
Variação Mensal (%)							
Fev-2016/Jan-2016	-1,4	-4,2		-5,6	0,0	-4,6	-4,6
Variação no Ano (%)							
Fev-2016/Dez-2015	-3,8	-6,3		-9,8	-1,7	-8,1	-9,7
Varição Anual (%)							
Fev-2016/Fev-2015	-5,0	-13,1		-17,4	-4,1	-12,8	-16,4

(1) Inflador utilizado: IPC-Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem enunciado salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC

PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária

05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3º andar República
01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 09040-160 Santo André SP
Fone (11) 4435.3555

www.consorcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.